

## CAPITULO III.

*O Senhor chama a Samuel, e lhe descobre os juizos, que elle está para exercitar contra Heli. Heli obriga a Samuel a que lhe descubra o que o Senhor lhe revelou. Samuel he reconhecido por Profeta em Israel.*

**O**RA o menino Samuel ministrava ao Senhor junto a Heli: e a palavra do Senhor era naquelles dias preciosa; não havia visão manifesta.

2 Aconteceo pois em certo dia, que Heli estava deitado no seu lugar, e os seus olhos se tinham escurecido, e não podia ver:

3 Antes que se apagasse a alampada de Deos, dormia Samuel no Templo do Senhor, onde estava a Arca de Deos.

4 E chamou o Senhor a Samuel, o qual lhe respondeo, dizendo: Eis-me aqui.

5 E foi correndo a Heli, e lhe disse: Eis-me aqui; pois tu me chamaste. Elle lhe respondeo: Eu não te chamei: volta, e dorme. Foi-se elle, e dormio.

6 Proseguio o Senhor em chamar outra vez a Samuel. E Samuel levantando-se, foi a Heli, e disse-lhe: Eis-me aqui; pois me chamaste. Heli lhe tornou a dizer: Meu filho, eu não te chamei: volta, e dorme.

7 O caso he, que Samuel ainda não conhecia o Senhor; porque até então lhe não tinha sido revelada a palavra do Senhor.

8 Tornou ainda o Senhor a chamar a Samuel pela terceira vez: E Samuel levantando-se, foi a Heli, e lhe disse:

9 Eis-me aqui; pois tu me chamaste. Conheceo então Heli, que o Senhor chamava o menino, e disse a Samuel: Vai-te, e dorme. E se te chamarem outra vez, responderás: Falla, Senhor, porque o teu servo ouve. Tornou pois Samuel para o seu lugar, e dormio.

10 Veio o Senhor, e parou, e chamou como tinha feito das outras vezes: Samuel, Samuel. E respondeo-lhe Samuel: Falla, Senhor, porque o teu servo ouve.

11 E o Senhor disse a Samuel: Eis-aqui vou eu a fazer huma cousa em Israel, que todo o que a ouvir, ficar-lhe-hão tinindo as orelhas.

12 Naquelle dia suscitarei eu todas as cousas, que tenho dito contra Heli, e contra a sua casa: eu começarei, e eu o cumprirei.

13 Porque eu lhe predisse, que exercitaria o meu juizo contra a sua casa para sempre, por causa da iniquidade: porque sabendo elle que seus filhos procedião indignamente, não os reprehendeo.

14 Por isso jurei á casa d'Heli, que a iniquidade desta casa nunca já mais será expiada, nem com victimas, nem com donativos.

15 Samuel porém tendo dormido até manhã, foi abrir as portas da casa do Se-

nhor. E Samuel temia dizer a Heli a visão que tivera.

16 Chamou pois Heli a Samuel, e disse-lhe: Samuel, meu filho. Elle lhe respondeo: Aqui estou.

17 Acrescentou Heli: Que he o que o Senhor te disse? Não mo encubras, te peço. O Senhor te trate com toda a sua severidade, se tu me encobrires algumas das cousas, que te forão ditas.

18 Samuel pois lhe descobrio todas as palavras que tinha ouvido, sem lhe occultar nada. Ao que Heli respondeo: Elle he o Senhor; faça o que for agradável aos seus olhos.

19 Samuel porém crescia em idade: e o Senhor era com elle; e nenhuma das suas palavras cahio no chão.

20 E todo o Israel des de Dan até Bersabée, conheceo que Samuel era fiel Profeta do Senhor.

21 E o Senhor continuou a apparecer em Silo: porque em Silo he que elle se descobria a Samuel, segundo a sua palavra. E cumprio-se a palavra, que Samuel dissera a todo o Israel.

## CAPITULO IV.

*Guerra dos Filistheos contra os Israelitas.*

*Fazem estes vir a Arca. Ella he tomada.*

*Ofni, e Fineas são mortos. Morte d'Heli, e da mulher de Fineas.*

**A**CONTECEO naquelles dias, que os Filistheos se reunirão para sahir a campanha: e sahio Israel ao encontro para pelear com os Filistheos, e acampou-se junto á Pedra do Soccorro. Os Filistheos porém vierão a Afec,

2 E se dispozerão para pelear contra Israel. Dada a batalha, deo Israel costas aos Filistheos; e morrêrão naquelle combate dispersos pelos campos obra de quatro mil.

3 Depois que o povo tornou para o arraial, disserão os Anciãos d'Israel: Porque nos ferio o Senhor hoje com esta mortandade diante dos Filistheos? Tragamos de Silo a Arca do concerto do Senhor, e venha ella no meio de nós, para que nos salve da mão de nossos inimigos.

4 Tendo o povo pois enviado a Silo, foi trazida de lá a Arca do concerto do Senhor dos Exercitos, assentado sobre os Querubins; e os dous filhos d'Heli, Ofni, e Fineas, acompanhavão a Arca do concerto do Senhor.

5 Tanto que a Arca do concerto do Senhor veio para o campo, rompeo todo o Israel numa grande vozzeria, que fez resonar a terra.

6 E os Filistheos tendo-a ouvido, disserão: Que gritaria he esta tão grande no campo dos Hebreos? E souberão que a Arca do Senhor tinha vindo para o campo.

7 Tiverão pois medo os Filistheos, e dis-

serão : Chegou Deos ao campo. E gemê-  
rão, dizendo :

8 Ai de nós ! porque os Hebreos não  
estavão com esta alegria, nem hontem, nem  
aute-hontem : Ai de nós ! Quem nos sal-  
vará da mão destes Deoses excelsos ? Estes  
Deosos são os que ferirão os Egypcios com  
toda a sorte de pragas no deserto.

9 Mas animo, ó Filistheos, e portai-vos  
como homens de valor. Olhai não venhais  
a ser escravos dos Hebreos, como elles o  
forão de nós : alentai-vos, e pelejai.

10 Deirão pois os Filistheos a batalha, e  
foi derrotado Israel, e fugio cada hum para  
a sua tenda : e foi tão grande o destroço,  
que ficárão mortos trinta mil homens de pé.

11 E a Arca de Deos foi tomada : e  
os dous filhos d'Heli, Ofni, e Fineas, forão  
mortos.

12 No mesmo dia hum homem da Tribu  
de Benjamin, que escapou da batalha, veio  
em continente a Silo, rasgados os vestidos,  
e coberta a cabeça de cinza.

13 A tempo que este homem chegava,  
estava Heli assentado na sua cadeira, e vol-  
tado com a cara para a estrada : porque  
estava o seu coração tremendo de medo  
pela Arca de Deos. Tendo pois este ho-  
mem entrado na Cidade, e dado noticia da  
batalha, todo o povo se poz em lamentaveis  
urros.

14 E Heli quando ouviu o ruido destes  
gritos, disse : Que ruido de tumulto he este ?  
Nisto chegou o homem a grão pressa onde  
estava Heli, e noticiou-lhe o successo.

15 Tinha Heli então noventa e oito an-  
nos, e os seus olhos tñhão cegado, e elle  
não podia ver nada.

16 E disse a Heli : Eu sou hum homem  
que venho da batalha, e que escapei hoje do  
combate. Heli lhe perguntou : Que he o  
que succedeo, meu filho ?

17 E o que trazia a nova respondeo :  
Israel fugio á vista dos Filistheos, e houve  
grande mortandade no povo : além disto os  
teus dous filhos, Ofni, e Fineas forão mor-  
tos ; e a Arca de Deos ficou cativa.

18 Logo que elle nomeou a Arca de  
Deos, cahio Heli da cadeira para trás ao  
pé da porta ; e quebrando-se a cabeça, es-  
pirou. Elle era homem velho, e muito  
avanzado em annos : e tinha julgado a Is-  
rael quarenta annos.

19 Mas sua nora, mulher de Fineas, es-  
tava prenhada, e proxima ao parto : e quan-  
do ouviu a nova, de que a Arca de Deos  
ficava cativa, e que seu sogro, e seu marido  
erão mortos, surpreendida de repente da dor,  
abaixou-se, e pario.

20 E quando ella estava a ponto de mor-  
rer, as mulheres que stavão ao pé della lhe  
disserão : Não temas, pois pariste hum filho.  
Ella não lhes respondeo nada, nem mesmo  
deo tino de tal.

21 Mas poz a seu filho o nome de Icha-  
bod, dizendo : Perdeo Israel a sua gloria ;  
por causa de ter sido cativa a Arca de Deos,  
e pela morte de seu sogro, e de seu marido ;

22 E ella disse : que Israel tinha perdido  
a sua gloria, porque a Arca de Deos fora  
cativa.

### CAPITULO V.

*He posta a Arca do Senhor no Templo de  
Dagon. Cahe, e quebra-se este idolo.  
Pragas com que Deos castiga os Filistheos.  
Estes se vem obrigados a recambiar a  
Arca.*

**O**S Filistheos pois, tendo tomado a Arca  
de Deos, levárão-na des da Pedra do  
Socorro até Azot.

2 E tomárão os Filistheos a Arca de  
Deos, e mettêrão-na no Templo de Dagon,  
e collocárão-na junto a Dagon.

3 Ao outro dia tendo-se levantado ao  
amanhecer os de Azot, eis-que achão a Da-  
gon cahido com o rosto em terra diante da  
Arca do Senhor : e elles o levantarão, e o  
restituirão ao seu lugar.

4 No dia seguinte, tendo-se tambem le-  
vantado de manhã, achárão a Dagon cahido  
de bruços em terra diante da Arca do Se-  
nhor : mas a cabeça de Dagon, e as duas  
mãos stavão truncadas sobre o lumiar da  
porta :

5 E só o tronco de Dagon tinha ficado  
no seu lugar. Pela qual razão até o dia  
d'hoje não pisão os Sacerdotes de Dagon,  
nem algum dos que entrão no seu Templo  
em Azot, o lumiar da porta.

6 Entretanto a mão do Senhor descarre-  
gou pesadamente sobre os d'Azot, e os re-  
duzio á ultima miseria : e ferio tanto os da  
Cidade, como os do seu termo, com hum  
mal na parte mais occulta d'entre as nade-  
gas. Sahirão de repente huma infinidade  
de ratos, que inçárão as Aldêas, e os cam-  
pos no meio do paiz : e a Cidade se vio  
consternada pelo grande numero dos que  
morrirão.

7 Os d'Azot vendo esta praga, disserão :  
Não fique comnosco a Arca do Deos d'Is-  
rael ; porque a sua mão descarrega dura-  
mente sobre nós, e sobre Dagon nosso deos.

8 E tendo mandado consultar a todos os  
Principes dos Filistheos, disserão : Que fa-  
remos nós da Arca do Deos d'Israel ? E os  
de Geth lles responderão : Leve-se a Arca  
do Deos d'Israel de Cidade em Cidade. E  
assim levárão a Arca do Deos d'Israel.

9 E quando elles assim a levavão, a mão  
do Senhor fazia grande mortandade em cada  
Cidade, e feria aos habitantes de cada Ci-  
dade des do menor até o maior ; e sahindo-  
lhes os intestinos para fóra, apodrecião. Por  
isso os de Geth, consultada a cousa entre  
si, fizerão para seu uso assentos de péllles.

10 Depois mandárão a Arca de Deos a